

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #101007)

### Ficha da Acção

**Designação** LABORATÓRIO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS - II

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

---

#### Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

**Cód. Área** C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

**Dest. 50%** **Descrição**

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-93193/17

### Formadores

#### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 17611399 **Nome** RODOLFO ALBERTO CASTRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28713/11

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

#### Formadores sem certificado de registo

### Anexo A

#### A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

##### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Este Segundo Laboratório de Contadores de Histórias tem por objetivo dar continuidade e aprofundar os conteúdos e temáticas trabalhadas no primeiro laboratório e ainda acrescentar novas temáticas para a reflexão e a experimentação dos professores, colocando situações que possam contribuir para a atualização das suas práticas profissionais em relação com o livro e a leitura.

As transformações tecnológicas da atualidade colocam novos desafios para a leitura e o livro.

A leitura como tal, indistintamente do suporte tecnológico onde se encontra continua a ser essencial na formação de cidadãos de pensamento livre e criativo – elementos-chave na afirmação de escolas e sociedades mais democráticas e inclusivas

A leitura e a narração oral colocam desafios necessários para a dinâmica social, laboral e cultural de uma comunidade em crescimento. A compreensão leitora e a boa comunicação oral são determinantes para qualquer comunidade humana no contexto atual global. Porém, aprofundar nas formas de ler e de contar histórias é uma mais-valia para o bom desenvolvimento em todas as áreas da aprendizagem e da construção do conhecimento.

A leitura é um bem e um direito, e ouvir e contar contos faz parte essencial da cultura humana.

Fortalecer as boas práticas leitoras pode ajudar a melhorar significativamente o desempenho de professores e alunos não só no estudo da Língua portuguesa, como também nas outras áreas de aprendizagem, assumindo dimensão transdisciplinar.

### **Objectivos a atingir**

- Aprofundar no conhecimento prático e teórico da leitura, da leitura em voz alta, da narração oral e da narração com livro.
- Refletir e experimentar sobre as qualidades e potencialidade do livro nas suas diferentes apresentações materiais e estimular o desenvolvimento de habilidades leitoras e de narração de histórias.
- Melhorar as formas de interpretar um texto para a leitura em voz alta e a narração oral.
- Questionar as práticas habituais da leitura e da narração de contos e propor novas abordagens.
- Apresentar modelos de trabalho corporal, vocal, textual e expresivo para desenvolver atividades de leitura e narração oral.

### **Conteúdos da acção**

I - (4 horas)

- Fundamentos antigos e modernos da importância da leitura e da compreensão leitora.
- Momentos significativos na história do livro e da leitura em ocidente. Paralelismos com outras culturas leitoras ao longo da história.
- Os primeiros contos do mundo. Oriente, Ocidente e outras culturas originais.
- A leitura em voz alta na atualidade. Ler, contar e contar com livro. Práticas diversas.
- Práticas erradas e conselhos.

II – (4 horas)

- O livro ilustrado moderno. Novas leituras e abordagens originais. Leitura e interpretação de livros de imagens sem palavras.
- Criação literária. Escrita criativa e ilustração criativa.
- Processo de montagem de um livro ilustrado.

III – (8 horas)

- Manipulação do livro para a leitura em voz alta. Utilização criativa do objeto livro. A relação inquebrantável do livro/leitor/público.
- Treino de leitura com e sem livro. Exercícios de compreensão e expressividade.
- Modelo de trabalho em equipo e leitura em voz alta Individual e coletiva.

IV – (5 horas)

- Ler, recordar e improvisar. Os recursos além do texto. O corpo, a voz, o gesto, o espaço para a leitura, o aproveitamento do imprevisto. Tipos de públicos/ conceitos e preconceitos/ Modelos de resposta e solução para situações diversas.

•

V - (4 horas)

- Escrita criativa e oralidade criativa. Ler e escrever. Criação oral. Jogos e atividades para adaptar, transformar ou criar histórias.
- Treino, ensaio e apresentação dos resultados: sessão de contos para público convidado.

### **Metodologias de realização da acção**

Passos metodológicos

Avaliação de necessidades e interesses.

Documentos e materiais de apoio.

Sessões teórico- práticas

Sessões plenárias de formação em grupo.

Resolução de casos práticos, trabalho individual e de grupo.

Avaliação permanente e trabalho final.

### **Regime de avaliação dos formandos**

Avalia-se a participação, pertinência e assiduidade.

Avaliação dos materiais produzidos e dos resultados atingidos, no âmbito do curso

Trabalho final escrito e oral. (sessão pública de leitura em voz alta e narração oral)

A avaliação dos formandos implica a participação nas sessões, bem como a realização de uma reflexão final que aborde os conteúdos dos trabalhados e evidencie a aplicação dos conhecimentos abordados.

Os formandos serão avaliados de 0 a 10 valores, conforme Carta Circular n.º 3 de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pelos formadores e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

**Forma de avaliação da acção**

A avaliação da acção será feita mediante o preenchimento de um questionário pelos formandos, elaborado pelo Centro de Formação para a Avaliação Final da Acção, e análise dos mesmos juntamente com alguns itens referidos no relatório do formador.

**Bibliografia fundamental**

«A intuição leitora, a intenção narrativa» Rodolfo Castro. Editora Gatafunho  
“Os dez mandamentos dos contos” Maria Teresa Meireles e Ana Maria Freitas. IELT  
“Os primeiros contos do mundo” Enrique Anderson Imbert. Marymar  
“Oralidad y escritura” Walter Ong. FCE  
Contar com los cuentos. Estrella Ortiz. Palabras del Candil  
Jogos psicológicos para dinâmicas de grupos. Paulus  
Psicanálise dos contos de fadas. Bruno Bettelheim. Crítica  
Uma história da leitura. Alberto Manguel. Norma  
Dicionário de símbolos. Hans Biedermann. Paidós  
Aspectos del mito. Mircea Eliade. Paidós  
A história universal da destruição dos livros. Fernando Báez. Debate  
Cruces de caminos. Albumes ilustrados: construcción y lectura. Universidad de Valladolid.

**Processo**

**Data de recepção** 11-12-2017 **Nº processo** 100340 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-93193/17

**Data do despacho** 15-01-2018 **Nº ofício** 47 **Data de validade** 09-10-2020

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido com alteração de certificado